

Conjuntura do Mercado



Lácteo

Embrapa

Gado de Leite

Ano 5 nº 44 outubro/2012

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco

36038-330 Juiz de Fora/MG

Telefone: (32) 3311-7494

Fax: (32) 3311-7499

e-mail: sac@cnpgl.embrapa.br

home page: <http://www.cnpgl.embrapa.br>

Coordenação geral

Kennya Beatriz Siqueira

Alziro Vasconcelos Carneiro

Equipe técnica

Kennya Beatriz Siqueira, Engenheira de Alimentos, D.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite

Alziro Vasconcelos Carneiro, Médico-Veterinário, D.Sc. – Analista da Embrapa Gado de Leite

Eduardo da Silva Mercês - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Projeto inicial desenvolvido por Glauco Carvalho - Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

Ficha técnica

Supervisão editorial: Kennya Beatriz Siqueira

Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues

Capa: Adriana Barros Guimarães

Colaboração: Pedro Gomide

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.9.610).

CIP-Brasil – Catalogação-na-publicação
Embrapa Gado de Leite

Conjuntura do Mercado Lácteo – Ano 5, n. 41 (abr/2012) - . –
Juiz de Fora : Embrapa Gado de Leite, 2012 – .

Boletim eletrônico bimestral.

Coordenadores: Kennya Beatriz Siqueira e Alziro
Vasconcelos Carneiro.

Continuação de: Principais Indicadores: Leite e Derivados.

1. Indicadores. 2. Conjuntura. 3. Leite e Derivados. I. Siqueira,
K. B. II. Carneiro, A. V.

CDD 338.1

Sumário

Produção de leite no Brasil	01
Rebanho bovino	06
Produtividade	08
Captação de leite no mundo	10

Produção de leite no Brasil

Para os agentes do setor lácteo, acompanhar a evolução da produção do leite é de fundamental importância, pois esta se constitui em uma variável de grande influência no preço do leite e derivados, e que, consequentemente afeta também o lucro na atividade leiteira.

Nesta publicação será apresentada uma análise dos números oficiais mais recentes da produção de leite no Brasil e no mundo, assim como a evolução da captação de leite nos últimos meses. Com isso, pretende-se fornecer aos agentes envolvidos na cadeia do leite subsídios para a tomada de decisão.

A produção de leite brasileira em 2011 foi divulgada recentemente pelo IBGE. A Tabela 1 apresenta a comparação da produção nacional de leite por região no Brasil nos últimos 3 anos.

Tabela 1. Produção anual de leite por região (mil litros)

	2009	2010	2011	Var. 2011/2010
Norte	1.672.821	1.737.405	1.675.283	-3,6%
Nordeste	3.813.455	3.997.890	4.100.729	2,6%
Centro-Oeste	4.222.256	4.449.738	4.777.064	7,4%
Sudeste	10.419.679	10.919.687	11.308.133	3,6%
Sul	8.977.285	9.610.739	10.229.801	6,4%
Total	29.105.496	30.715.459	32.091.010	4,5%

Fonte: IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal).

Conforme a Tabela 1, a produção de leite no Brasil cresceu 4,5% em 2011 em relação a 2010, atingindo o volume total de 32 bilhões de litros. Entre as regiões, apenas a Região Norte apresentou uma diminuição em sua produção, de 3,6%. Por outro lado, as regiões Centro-Oeste e Sul foram as que apresentaram maior crescimento na produção, de 7,4% e 6,4% respectivamente. A Região Sudeste, apesar da pequena variação em 2011 (3,6%), continua a ser a principal produtora no País, respondendo por mais de 35% da produção nacional. A Tabela 2 apresenta a produção por estados em 2011.

A maioria dos estados brasileiros apresentou crescimento na produção de leite em 2011. Os aumentos percentuais mais importantes foram Amapá, Roraima e Amazonas, com crescimentos de 36,4%, 17,8% e 10,2%, respectivamente. No cenário de queda, encontram-se apenas quatro estados e o Distrito Federal. Minas Gerais continua a ser o estado de maior produção, responsável por 27,3% da produção nacional de leite. Em seguida, no ranking dos maiores produtores tem-se Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás.

Tabela 2. Produção anual de leite por estado (mil litros)

	2009	2010	2011	Var. 2010/2009
Acre	42.595	41.059	42.254	2,9%
Alagoas	231.991	231.367	238.249	3,0%
Amapá	6.706	6.952	9.481	36,4%
Amazonas	41.749	47.203	52.033	10,2%
Bahia	1.182.019	1.238.547	1.181.339	-4,6%
Ceará	432.537	444.144	455.800	2,6%
Distrito Federal	36.000	36.256	30.000	-17,3%
Espírito Santo	421.553	437.205	451.294	3,2%
Goiás	3.003.182	3.193.731	3.482.041	9,0%
Maranhão	355.082	375.898	386.673	2,9%
Mato Grosso	680.589	708.481	743.191	4,9%
Mato Grosso do Sul	502.485	511.270	521.832	2,1%
Minas Gerais	7.931.115	8.388.039	8.756.114	4,4%
Pará	596.759	563.777	590.551	4,7%
Paraíba	213.857	217.018	237.102	9,3%
Paraná	3.339.306	3.595.775	3.819.187	6,2%
Pernambuco	788.250	877.420	953.230	8,6%
Piauí	87.165	87.354	89.119	2,0%
Rio de Janeiro	483.129	488.786	499.505	2,2%
Rio Grande do Norte	235.986	229.492	243.249	6,0%
Rio Grande do Sul	3.400.179	3.633.834	3.879.455	6,8%
Rondônia	746.873	802.969	706.647	-12,0%
Roraima	5.117	5.954	7.012	17,8%
Santa Catarina	2.237.800	2.381.130	2.531.159	6,3%
São Paulo	1.583.882	1.605.657	1.601.220	-0,3%
Sergipe	286.568	296.650	315.968	6,5%
Tocantins	233.022	269.491	267.305	-0,8%
Total	29.105.496	30.715.459	32.091.010	4,5%

Fonte: IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal).

Para entender melhor a variação da oferta de leite no Brasil é importante acompanhar a evolução do volume de leite cru resfriado industrializado pelos estabelecimentos de produção de leite. A Tabela 3 mostra estes dados por região.

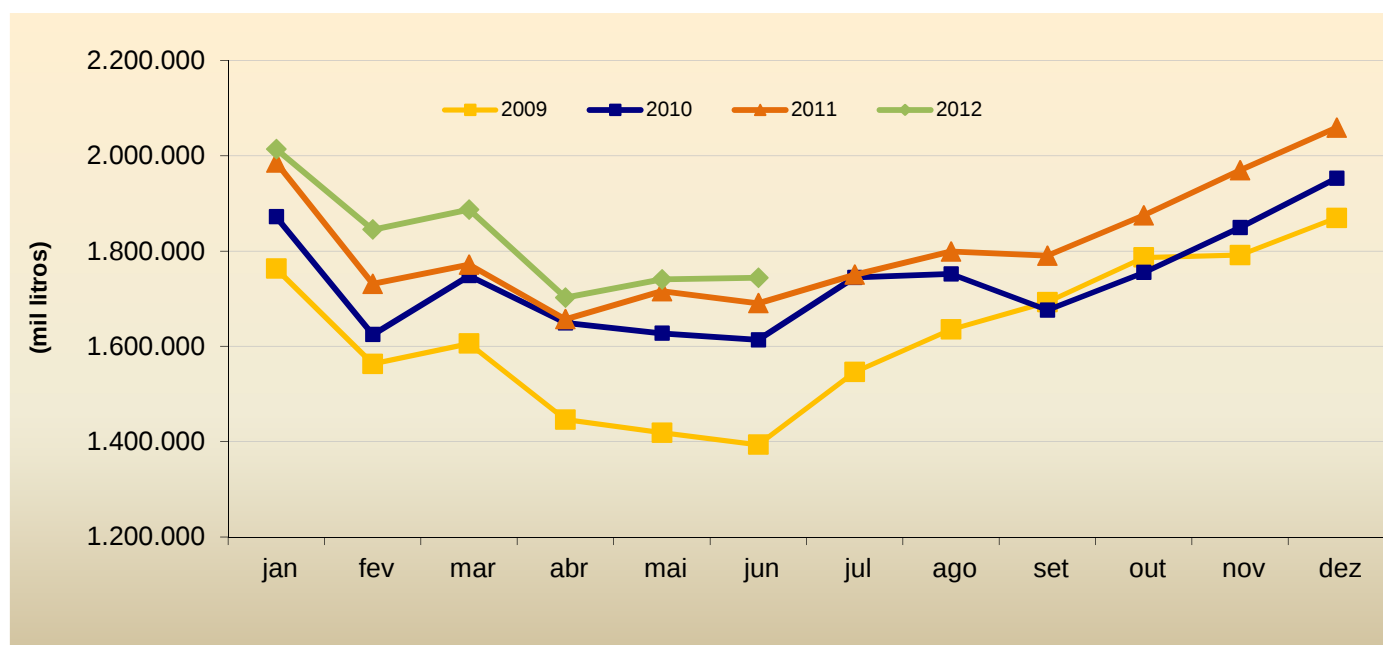
Tabela 3. Produção de leite sob inspeção por região de janeiro a junho dos últimos dois anos.

	jan-jun/11	jan-jun/12	Variação
Centro-Oeste	1.597.751	1.594.663	-0,2%
Nordeste	698.989	628.530	-10,1%
Norte	592.681	601.077	1,4%
Sudeste	4.259.221	4.246.031	-0,3%
Sul	3.321.319	3.861.891	16,3%
Total	10.469.961	10.932.192	4,4%

Fonte: adaptado de IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite).

Na comparação entre janeiro e junho de 2012 com o mesmo período de 2011, a produção sob inspeção cresceu 4,4% no Brasil. Neste período, os principais incrementos vieram do Sul (16,3%). As regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste apresentaram decréscimo de 10,1%, 0,3% e 0,2% na quantidade de leite inspecionado, respectivamente. Na Figura 1 é possível se verificar com maior clareza a evolução do volume de leite adquirido sob inspeção no Brasil ao longo dos últimos anos.

Figura 1. Produção de leite sob inspeção no Brasil



Fonte: adaptado de IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite).

Pela Figura 1 fica evidente que ao longo de todo o ano de 2012, a quantidade de leite adquirido sob inspeção foi superior a todos os anos anteriores. Isso sugere redução da informalidade na atividade leiteira no Brasil. Além disso, o volume de leite sob inspeção maior no primeiro semestre deste ano indica que a produção de 2012 será maior que a de 2011.

Como a produção de leite no Brasil só é divulgada anualmente e a produção sob inspeção é divulgada trimestralmente, a captação de leite é uma variável que o produtor e demais agentes do setor devem acompanhar de perto, visto que ela fornece subsídios sobre o comportamento da produção de leite mensal. Na Tabela 4 é apresentado o índice de captação de leite divulgado pelo Cepea.

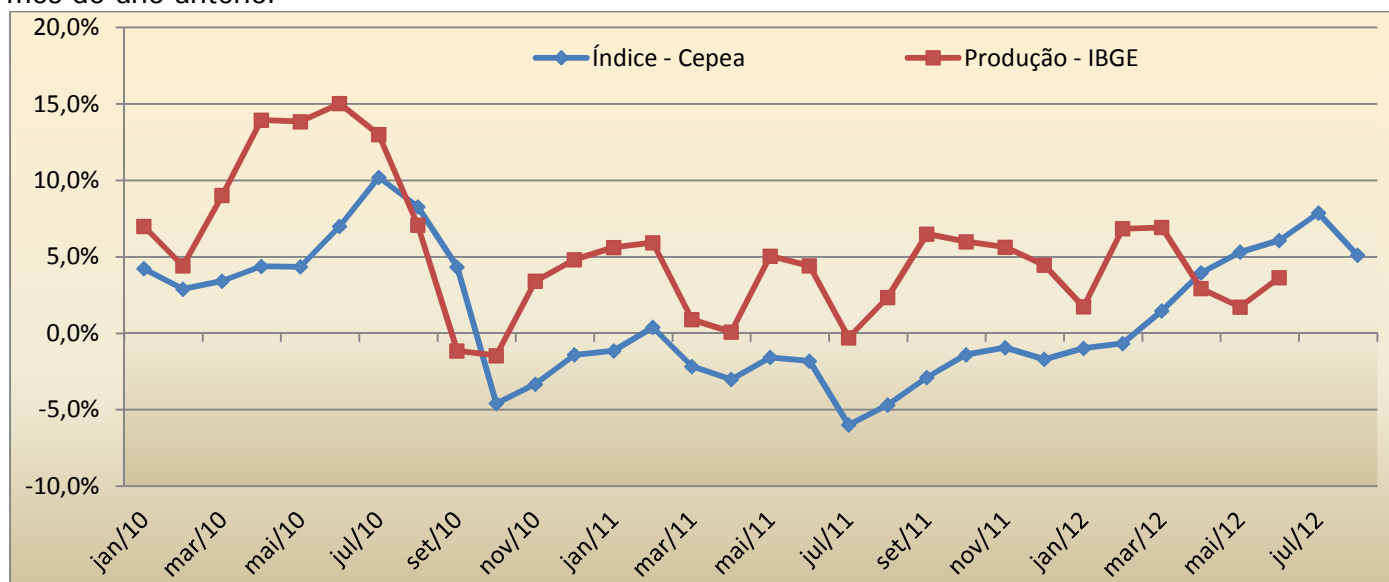
Tabela 4. Índice de captação mensal de leite no Brasil

	Índice Brasil	Varição
ago/11	138,15	3,80%
set/11	142,62	3,24%
out/11	142,41	-0,15%
nov/11	146,96	3,20%
dez/11	146,38	-0,39%
jan/12	143,30	-2,10%
fev/12	140,08	-2,25%
mar/12	134,77	-3,79%
abr/12	134,16	-0,45%
mai/12	134,51	0,26%
jun/12	139,81	3,94%
jul/12	143,56	2,68%
ago/12	145,20	1,14%

Fonte: adaptado de Cepea.

Pela Tabela 4 observa-se aumento contínuo no índice de captação de leite desde maio/2012. Em agosto de 2012, o aumento foi de 1,14%, ligeiramente menor que o aumento verificado entre junho e julho. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a captação encontra-se também num patamar superior, como mostra a Figura 2 abaixo.

Figura 2. Índice de captação de leite e produção sob inspeção – crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: adaptado de Cepea/IBGE.

Rebanho bovino

Além da produção de leite, o tamanho do rebanho também é uma variável que merece ser acompanhada. A Tabela 5 apresenta o efetivo de vacas ordenhadas por regiões no território nacional nos anos de 2009 a 2011.

Tabela 5. Rebanho leiteiro do Brasil (em cabeças)

	2009	2010	2011	Var. 2011/2010
Norte	2.660.488	2.582.959	2.442.355	-5,4%
Nordeste	4.803.198	4.926.568	4.925.593	0,0%
Centro-Oeste	3.583.642	3.645.965	3.799.356	4,2%
Sudeste	7.513.583	7.744.339	7.919.660	2,3%
Sul	3.879.605	4.025.083	4.140.257	2,9%
Brasil	22.440.516	22.924.914	23.227.221	1,3%

Fonte: IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal).

De 2010 a 2011, o rebanho leiteiro no Brasil aumentou 1,3%, chegando à marca de 23,2 milhões de cabeças de gado. Entre as regiões, apenas a Região Norte diminuiu seu efetivo. A região onde o número de vacas aumentou mais em 2011 foi a Centro-Oeste (4,2%). Ainda de acordo com a Tabela 5, a região com o maior rebanho é a Sudeste, com aproximadamente 34% do rebanho brasileiro. A Tabela 6 apresenta o número de vacas ordenhadas por estados, no período de 2009 a 2011.

Segundo a Tabela 6, na maioria dos estados pode-se observar o aumento no número de vacas ordenhadas. Os maiores incrementos percentuais ocorreram nos estados Amapá, Roraima e Paraíba, de 30,4%, 18,8% e 8,3% nessa ordem. Entre os estados que diminuíram seu rebanho, os mais significativos foram Tocantins (19,1%), Bahia (4,9%) e o Distrito Federal (4,9%). O estado responsável pelo maior rebanho leiteiro ainda é Minas Gerais com aproximadamente 24% do rebanho nacional.

Tabela 6. Rebanho leiteiro por estado da federação (em cabeças de gado)

	2009	2010	2011	Var. 2011/2010
Acre	68.272	70.686	71.376	1,0%
Alagoas	160.303	149.411	154.893	3,7%
Amapá	7.951	8.662	11.295	30,4%
Amazonas	94.059	111.977	126.623	13,1%
Bahia	2.130.735	2.211.683	2.104.008	-4,9%
Ceará	524.314	538.929	549.897	2,0%
Distrito Federal	20.900	20.500	19.500	-4,9%
Espírito Santo	388.379	394.511	408.545	3,6%
Goiás	2.441.165	2.479.869	2.615.611	5,5%
Maranhão	542.415	574.335	591.945	3,1%
Mato Grosso	595.394	617.585	633.782	2,6%
Mato Grosso do Sul	526.183	528.011	530.463	0,5%
Minas Gerais	5.278.769	5.447.005	5.631.067	3,4%
Pará	916.616	763.566	795.268	4,2%
Paraíba	233.698	239.336	259.283	8,3%
Paraná	1.489.241	1.550.396	1.588.638	2,5%
Pernambuco	566.563	576.198	619.919	7,6%
Piauí	160.324	157.788	156.232	-1,0%
Rio de Janeiro	422.087	414.860	427.278	3,0%
Rio Grande do Norte	267.755	257.999	262.489	1,7%
Rio Grande do Sul	1.456.721	1.495.518	1.530.014	2,3%
Rondônia	1.045.428	1.082.811	989.643	-8,6%
Roraima	16.480	19.110	22.707	18,8%
Santa Catarina	933.643	979.169	1.021.605	4,3%
São Paulo	1.424.348	1.487.963	1.452.770	-2,4%
Sergipe	217.091	220.889	226.927	2,7%
Tocantins	511.682	526.147	425.443	-19,1%
Total	22.440.516	22.924.914	23.227.221	1,3%

Fonte: IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal).

Produtividade

Após analisar a produção de leite e o rebanho leiteiro, é natural acompanhar a evolução da produtividade no Brasil. A Tabela 7 apresenta a produtividade por regiões no Brasil no período de 2009 a 2011.

Tabela 7. Produtividade (litros/vaca/ano)

	2009	2010	2011	Var. 2011/2010
Norte	629	673	686	2,0%
Nordeste	794	811	833	2,6%
Centro-Oeste	1.178	1.220	1.257	3,0%
Sudeste	1.387	1.410	1.428	1,3%
Sul	2.314	2.388	2.471	3,5%
Brasil	1.297	1.340	1.382	3,1%

Fonte: IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal).

De acordo com a Tabela 7, a produtividade do rebanho leiteiro do Brasil cresceu 3,1% entre 2010 e 2011, chegando a 1.382 litros por vaca ao ano. Dentre as regiões, todas aumentaram sua produtividade nesse período, sendo as mais expressivas a Região Sul e a Região Centro-Oeste com variações de 3,5% e 3%, respectivamente. O Sul do Brasil ainda é a região que apresenta a melhor produtividade, cerca de 2.471 litros/vaca em 2011. Na Tabela 8 é apresentada a evolução da produtividade nos estados brasileiros.

Entre os estados da federação, os maiores aumentos percentuais de produtividade ocorreram no Tocantins (22,7%), em Goiás (4,6%) e no estado do Rio Grande do Sul (4,4%). Por outro lado, alguns estados tiveram redução de produtividade, as mais expressivas ocorreram no Distrito Federal (13,0%), Rondônia (3,7%) e Amazonas (2,5%). Os maiores rebanhos leiteiros encontram-se em Minas Gerais, Goiás, Bahia, São Paulo e nos estados do Sul do País.

Tabela 8. Produtividade por estado (litros/vaca/ano)

	2009	2010	2011	Var. 2011/2010
Acre	624	581	592	1,9%
Alagoas	1.447	1.549	1.538	-0,7%
Amapá	843	803	839	4,6%
Amazonas	444	422	411	-2,5%
Bahia	555	560	561	0,3%
Ceará	825	824	829	0,6%
Distrito Federal	1.722	1.769	1.538	-13,0%
Espírito Santo	1.085	1.108	1.105	-0,3%
Goiás	1.230	1.288	1.331	3,4%
Maranhão	655	654	653	-0,2%
Mato Grosso	1.143	1.147	1.173	2,2%
Mato Grosso do Sul	955	968	984	1,6%
Minas Gerais	1.502	1.540	1.555	1,0%
Pará	651	738	743	0,6%
Paraíba	915	907	914	0,8%
Paraná	2.242	2.319	2.404	3,7%
Pernambuco	1.391	1.523	1.538	1,0%
Piauí	544	554	570	3,0%
Rio de Janeiro	1.145	1.178	1.169	-0,8%
Rio Grande do Norte	881	890	927	4,2%
Rio Grande do Sul	2.334	2.430	2.536	4,4%
Rondônia	714	742	714	-3,7%
Roraima	310	312	309	-0,9%
Santa Catarina	2.397	2.432	2.478	1,9%
São Paulo	1.112	1.079	1.102	2,1%
Sergipe	1.320	1.343	1.392	3,7%
Tocantins	455	512	628	22,7%
Total	1.297	1.340	1.382	3,1%

Fonte: IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal).

Captação de leite no mundo

Após analisar o cenário nacional, é interessante comparar o Brasil com o mundo. Para isso, a Tabela 9 evidencia o volume de leite captado nos últimos 6 meses em países selecionados.

A Tabela 9 mostra que a maioria dos países aumentou o volume de leite captado entre janeiro e junho deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Apenas Chile, Itália e Bulgária apresentaram queda na captação de leite na comparação anual. No outro extremo, tem-se Letônia, Hungria, Polônia e Argentina que se destacaram com os maiores aumentos no volume de leite adquirido pelos laticínios, com variações percentuais de 10,8%, 10,7%, 9,5% e 8,4%, respectivamente.

Na comparação mensal, tem-se variação negativa na maioria dos países pesquisados. As maiores quedas percentuais no volume de leite captado entre maio e junho ocorreram no Chile (15,3%), Bulgária (12%), França (9,5%) e Áustria (9,2%). Apenas 5 países tiveram aumento percentual no volume captado entre maio e junho de 2012: Lituânia (8,2%), Letônia (8%), Brasil (3,9%), México (2,2%) e Argentina (0,6%).

Tabela 9. Volume de leite captado em países selecionados (em mil toneladas)

País	fev-12	mar-12	abr-12	mai-12	jun-12	Var. mensal	Var. anual*
Brasil**	140	135	134	135	140	3,9%	2,4%
Estados Unidos	7.396	8.029	7.811	7.980	7.562	-5,2%	3,6%
México	836	861	876	907	927	2,2%	1,5%
Austrália	679	667	661	679	649	-4,5%	5,3%
Argentina	574	590	572	608	611	0,6%	8,4%
Chile	168	179	170	155	131	-15,3%	-0,9%
União Europeia	10.968	12.307	12.278	12.792	12.019	-6,0%	1,9%
Alemanha	2.377	2.587	2.524	2.564	2.388	-6,9%	0,7%
França	2.052	2.256	2.231	2.247	2.034	-9,5%	2,4%
Reino Unido	1.087	1.234	1.240	1.290	1.212	-6,0%	1,5%
Holanda	945	1.037	998	1.024	984	-3,9%	1,3%
Itália	856	888	850	884	835	-5,6%	-3,6%
Polônia	735	828	822	909	892	-1,9%	9,5%
Espanha	491	529	530	538	509	-5,4%	2,9%
Irlanda	237	487	656	757	708	-6,5%	0,3%
Dinamarca	389	425	415	437	425	-2,9%	4,3%
Bélgica	248	279	267	277	265	-4,4%	0,9%
Áustria	241	267	266	280	255	-9,2%	4,7%
Suécia	234	254	247	254	241	-5,1%	1,1%
República Tcheca	192	213	210	221	212	-4,1%	7,4%
Finlândia	185	200	193	198	190	-4,0%	0,1%
Portugal	152	170	170	176	165	-6,6%	3,4%
Lituânia	86	94	96	122	132	8,2%	7,5%
Hungria	110	123	123	126	118	-7,0%	10,7%
Romênia	65	73	74	92	91	-1,8%	5,5%
Eslováquia	68	75	73	77	73	-5,4%	7,6%
Letônia	48	53	54	64	69	8,0%	10,8%
Grécia	52	57	58	61	56	-8,1%	1,4%
Estônia	50	55	55	57	57	-0,7%	7,7%
Eslovênia	42	47	47	49	46	-5,8%	3,4%
Bulgária	40	40	43	48	42	-12,0%	-1,2%
Luxemburgo	23	26	24	26	24	-6,2%	1,0%
Chipre	12	13	13	13	-	0%	3,2%

*Variação percentual no volume total captado de janeiro a fevereiro/12 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fonte: Eurostat/Minagri/Siap/Cepea/Dairy Australia/USDA.